

O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato
dos Metalúrgicos de Santo
André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes
de Lima, 202. Telefone: (11) 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360
Telefone: (11) 4555-5500



MAUÁ FAZ 71 ANOS: UMA CIDADE ERGUIDA PELO TRABALHO E PELA FORÇA DA CATEGORIA METALÚRGICA

Sindicato destaca o protagonismo
dos trabalhadores que ajudam a
transformar a cidade em referência
econômica na região



MAUÁ: A FORÇA QUE NASCE DO TRABALHO

Município celebra 71 anos de história construída pela indústria e pela classe trabalhadora.



Adilson Sapão

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

adilsonsapao

No próximo dia 8 de dezembro, Mauá completa 71 anos de emancipação. Sete décadas que, embora recentes na linha do tempo das grandes cidades brasileiras, já revelam uma história intensa, marcada pelo esforço diário de um povo que nunca recua diante dos desafios. Aqui, cada rua guarda o passo firme de homens e mulheres que transformaram trabalho em futuro.

É impossível percorrer esse caminho sem reconhecer a presença viva do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá. Nossa categoria, formada por companheiros e companheiras que carregam no braço o peso da produção e no olhar a vontade de conquistar mais,

participou e participa ativamente da construção econômica do município.

Das assembleias nas fábricas às negociações que garantem reajustes acima da inflação, passando pela conquista de PLR mais robusta e pela defesa permanente dos direitos contidos na Convenção Coletiva, cada avanço é resultado de luta organizada e compromisso coletivo.

UMA CIDADE FORJADA PELA INDÚSTRIA

Mauá nasceu e cresceu ligada ao pulso industrial. Abriga dois importantes polos — Capuava e Sertãozinho — e integra um dos mais estratégicos complexos petroquímicos do país, onde está a RECAP, refinaria da Petrobrás. Nesse território que respira



desenvolvimento, no que diz respeito a categoria metalúrgica, o nosso Sindicato mantém sua missão: proteger trabalhadores, assegurar direitos, garantir que o progresso também chegue a quem o produz.

PREFEITO COM DNA METALÚRGICO

À frente da cidade está um prefeito que conhece por dentro o chão de fábrica: Marcelo Oliveira, metalúrgico e ex-dirigente sindical. Ele conduz

a administração municipal com coragem e determinação para enfrentar os desafios de tornar Mauá mais justa, mais organizada e mais atenta às necessidades de seu povo.

PARABÉNS À CIDADE QUE ACOLHE

Mauá é terra de chegadas, de recomências e de pertencimento. Aqui, migrantes de todos os cantos do país encontraram abrigo, construíram família, criaram raízes e aju-

daram a moldar a identidade afetiva da cidade. Por isso, celebrar seus 71 anos é também celebrar cada trabalhador e trabalhadora que fez desta terra uma extensão do próprio lar.

Ao povo mauaense, nossa homenagem sincera. À cidade que abraça, nossa gratidão e respeito permanente. Que os próximos anos tragam mais conquistas, mais oportunidades e ainda mais orgulho para quem vive e trabalha aqui.

DESEMPREGO CAI AO MENOR NÍVEL DA HISTÓRIA — E O BRASIL DO TRABALHO VOLTA A RESPIRAR

Dados do IBGE mostram queda histórica no desemprego e confirmam a retomada do trabalho como motor da economia brasileira.



O IBGE trouxe a notícia que a classe trabalhadora já vinha percebendo na prática: o desemprego caiu para 5,4%, o menor índice desde 2012.

Para o secretário-

geral do Sindicato, Manoel do Cavaco, o resultado positivo não é acaso, nem sorte. “É política pública que funciona, é governo que apostou no povo, é investimento onde realmente importa, no trabalhador e na trabalhadora que car-

regam esse país nas costas”, destaca Manoel.

Desde que Lula voltou ao Planalto, o Brasil começou a reorganizar a vida. A economia voltou a girar com gente dentro, não com gente sobrando.

E o resultado aparece: 39,1 milhões de empregos com carteira assinada, um recorde histórico que devolve dignidade e estabilidade para milhões de famílias.

“É o tipo de número que não se mede só com estatística. Mede-se com fogão aceso, com feira feita, com criança na escola e pai e mãe que chegam em casa cansados, mas empregados”, comenta o diretor tesoureiro do Sindicato, Rafael Loyola.

A população desocupada caiu para 5,9 milhões. São quase

6 milhões de brasileiros que hoje têm uma nova chance.

Isso tem nome, tem rosto e tem direção: um governo que voltou a olhar para os de baixo da pirâmide.

“Lula sempre disse que o pobre no orçamento não é gasto, é futuro. E os dados do IBGE confirmam isso. Quando tem emprego, tem consumo. Quando tem consumo, tem produção. Quando tem produção, tem indústria forte. Tem gente empregada”, reflete o presidente do Sindicato, Adilson Sapão.

Os números que mexem com a vida real

IBGE – Trimestre encerrado em outubro

Desemprego em queda histórica

- 5,4%: menor taxa desde 2012
- 5,9 milhões de pessoas desocupadas (menor contingente da série)

Mais gente trabalhando

- 102,5 milhões de brasileiros ocupados
- Nível de ocupação: 58,8%

Carteira assinada em alta

- 39,182 milhões de trabalhadores com carteira
- Maior número registrado desde o início da série

O que isso significa?

Mais emprego, mais renda circulando e mais estabilidade para as famílias — reflexo direto do Brasil que volta a incluir o povo no centro das políticas públicas.

71 ANOS DE MAUÁ: QUANDO O TRABALHO VIRA HISTÓRIA E CONSTRÓI FUTURO

A cidade celebra seu aniversário reconhecendo o papel decisivo dos metalúrgicos na formação e no desenvolvimento do setor industrial, bem como no avanço social da região.



Metallurgica Mauá: um marco da indústria metalúrgica nos anos 30, Instalada na Avenida Barão de Mauá, nº 54



Vista aérea da construção do atual prédio da Prefeitura de Mauá, nos anos 1970. Acervo do museu Barão de Mauá



Em 1937, nascia em Mauá um dos maiores símbolos da industrialização local: a Porcelana Mauá,

Mauá chega aos 71 anos no próximo dia 8 de dezembro com uma marca impossível de ignorar: é uma cidade construída pelo trabalho. Muito antes de se tornar oficialmente município, Mauá já carregava no próprio território o ritmo do chão de fábrica, dos barracões improvisados que vieram indústrias, dos bairros que surgiram ao redor da produção. A identidade da cidade nasceu ali, no esforço diário de homens e mulheres que transformaram um pedaço do Grande

ABC em potência econômica.

Hoje, com polos industriais consolidados, forte presença do setor petroquímico e um parque produtivo estratégico para o país, Mauá só chegou a esse patamar graças à força de quem trabalha. É sobre esse protagonismo que o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá faz questão de falar no aniversário de 71 anos do município.

"Antes de existir qualquer decreto de emancipação, a classe trabalhadora já estava aqui, sustentando a economia, construindo

bairros, movimentando a indústria e fazendo a cidade crescer", afirma o presidente do Sindicato, Adilson Sapão. "Mauá é o que é por causa do trabalhador — especialmente o metalúrgico, presente em todas as etapas desse desenvolvimento."

Ao longo das últimas décadas, a categoria metalúrgica esteve no centro das transformações econômicas da cidade. De um lado, contribuindo diretamente para o avanço industrial; de outro, lutando, mobilizando e conquistando direitos que

garantiram condições de trabalho dignas, salários melhores, PLR mais robusta e manutenção da Convenção Coletiva.

"Não existe cidade forte com trabalhador enfraquecido", reforça Sapão. "Cada conquista arrancada nas portas das fábricas, cada acordo negociado, cada mobilização feita ao longo dos anos, tudo isso teve impacto direto na Mauá que vemos hoje."

Além do peso produtivo e da participação ativa na economia regional, os metalúrgicos também ajudaram a moldar a vida

social da cidade. Muitas famílias chegaram a Mauá atraídas pelo trabalho industrial, encontraram ali meios de construir casa, criar filhos, estudar e prosperar. O desenvolvimento urbano caminhou junto com o desenvolvimento da classe trabalhadora.

Neste aniversário de 71 anos, o Sindicato reafirma sua posição: seguir ao lado de quem produz riqueza, defendendo direitos, garantindo respeito e contribuindo para que Mauá seja cada vez mais uma cidade onde o trabalho é valorizado e reconhecido.

A força que move mauá

71 anos de história construída pelo trabalho

A base produtiva da cidade nasceu das mãos dos trabalhadores que transformaram Mauá em referência industrial no Grande ABC.

Metalúrgicos: protagonistas do desenvolvimento

A categoria esteve presente em cada etapa da expansão: das primeiras fábricas à consolidação dos polos industriais e do setor petroquímico.

Conquistas do Sindicato

Reajustes acima da inflação, PLR mais justa e defesa permanente da Convenção Coletiva garantiram dignidade e fortaleceram a economia local.

Trabalho que gera futuro

O Sindicato segue firme, protegendo direitos e lutando para que Mauá avance com emprego de qualidade e valorização da classe trabalhadora.

“ Hoje celebramos os 71 anos de Mauá — uma história construída com coragem, dedicação e muita luta. Mas este aniversário é também um convite para olhar adiante, para a cidade do futuro que estamos projetando juntos, dia após dia.

Cada trabalhador e trabalhadora que move Mauá é parte essencial dessa transformação. Vocês são a energia que sustenta o desenvolvimento, inspira novas ideias e impulsiona o avanço que desejamos para nossa terra.

Que este novo ciclo traga mais oportunidades, mais união e mais conquistas para toda a população. Que cada projeto se torne realidade e cada progresso seja motivo de orgulho coletivo.

Seguiremos firmes em nosso compromisso de preparar Mauá para um futuro moderno, humano e inovador. Parabéns a todos que, com esforço diário, ajudam a construir uma cidade cada vez mais vibrante, justa e acolhedora! ”



Marcelo Oliveira
prefeito de Mauá

“ Hoje é dia de celebrar Mauá, sua história, seu povo e a força que constrói esta cidade todos os dias. Ao longo de 71 anos, Mauá se reinventou, cresceu, superou desafios e segue avançando com o trabalho incansável de cada trabalhador e trabalhadora que acredita no futuro deste lugar.

Que este aniversário traga novas oportunidades, desenvolvimento, união e conquistas para toda a população. Que cada esforço seja valorizado e cada sonho encontrado aqui seja motivo de orgulho. Vamos juntos, trabalhando pela cidade que amamos e que merece prosperidade, respeito e cuidado. Parabéns, Mauá! ”



Rômulo Fernandes
deputado estadual

“ Parabenizo o povo trabalhador de Mauá por mais um ano de história e conquistas. Celebramos esta data reafirmando o lema que o prefeito Marcelo Oliveira tem destacado: “amor pela nossa gente”. Esse princípio orienta cada ação do governo, sempre voltada ao bem-estar de moradores e moradoras. Mauá avança com força industrial, Polo Petroquímico, comércio vibrante e novos empreendimentos que chegam à cidade.

É gratificante ver a crescente satisfação de quem vive e investe aqui. Esse resultado é fruto do trabalho comprometido e transformador do nosso prefeito Marcelo Oliveira. Viva Mauá! ”



Cícero Martinha
secretário de Desenvolvimento Econômico de Mauá

PROTESTO NA PARANAPANEMA CONTRA ABUSOS E FGTS EM RISCO

Na quarta-feira (26/11), trabalhadores do primeiro e segundo turno da Paranapanema realizaram um protesto contra os sucessivos abusos da empresa, especialmente a aplicação de advertências consideradas injustas. A mobilização foi motivada, entre outros casos, pela advertência registrada na segunda-feira (24/11) contra um operador do segundo turno do setor de Cast & Roll.

Segundo o diretor Geovane, a advertência foi aplicada sem que o trabalhador fosse ouvido. "A empresa alegou erro do operador, o que não corresponde à verdade. O problema estava no equipamento — tanto que, logo após o

protesto, a empresa iniciou a manutenção e instalou dispositivos que facilitam a operação", explica. Para o Sindicato, a situação evidencia mais uma falha da empresa e reforça a indignação dos trabalhadores.

Debate sobre o FGTS em atraso

Paralelamente ao protesto, o Sindicato intensificou o diálogo com os trabalhadores a respeito dos riscos envolvendo o FGTS atrasado há quase três anos. O alerta foi reforçado pelo diretor Gilsinho. "Com a mudança na legislação, se o atraso ultrapassar cinco anos, o trabalhador perde o direito de acionar a Justiça para regularizar o depósito. Não vamos permitir que

isso aconteça", afirma.

Para enfrentar o problema, o Sindicato enviou uma nova pauta à empresa solicitando continuidade nas discussões e apresentando a necessidade de um plano de regularização. Caso não haja avanços, a entidade já debate com os trabalhadores a possibilidade de ingressar com uma ação coletiva para garantir o direito ao FGTS.

Pauta protocolada e novas cobranças

Na última sexta-feira (29/11), o Sindicato protocolou novamente um documento cobrando retorno da empresa sobre temas que têm causado insegurança

e desconforto entre os funcionários. Entre os pontos destacados estão o excesso de câmeras instaladas nos setores e a definição sobre a parada de final de ano no Cast & Roll.

O diretor Saradão também chama atenção para o aumento dos acidentes de trabalho e para a forma inadequada como o departamento médico tem conduzido os atendimentos. Ele alerta: "Precisamos de respostas claras sobre os acidentes e sobre a conduta do setor médico da empresa."

Um episódio recente reforçou essas preocupações. Na quarta-feira (26), um trabalhador do segundo turno do setor

de Laminados sofreu um acidente e foi encaminhado ao departamento médico, que o liberou para ir para casa. No caminho, contudo, ele precisou

buscar atendimento externo de urgência, onde passou por um procedimento que resultou em afastamento por alguns dias.

VOCÊ SABIA?

O FGTS, criado pela Lei 8.036/1990, passou por uma mudança importante após decisão do Supremo Tribunal Federal. No julgamento do Recurso Extraordinário 70.912, o STF considerou inconstitucional o antigo prazo de 30 anos para cobrar depósitos atrasados.

Com isso, entrou em vigor um novo entendimento: agora, o trabalhador tem 5 anos para reivindicar na Justiça os recolhimentos não feitos pela empresa. Ou seja, se o atraso ultrapassar esse período, o direito de cobrar os valores começa a prescrever.

Por isso, é fundamental que cada trabalhador acompanhe seus depósitos e fique atento a qualquer irregularidade no extrato do FGTS. Estar informado é o primeiro passo para garantir seus direitos.

Dr. Marcelo Firmino
advogado e coordenador do Departamento Jurídico do Sindicato

JEDEL: PLR É APROVADA EM ASSEMBLEIA PELOS METALÚRGICOS



Em Santo André, os trabalhadores da Jedel, deram um recado claro de união e força coletiva. Em assembleia realizada na quinta-feira (27), aprovaram por unanimidade a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) negocuada pelo Sindicato.

O acordo garante o pagamento em parcela única no mês de dezembro, reforçando o orçamento das famílias neste final de ano e assegurando um importante reconhecimento ao esforço diário dos companheiros e companheiras no chão de fábrica. A

assembleia foi conduzida pelo diretor Arnaldo, acompanhado do assessor Maritaca, que apresentaram os detalhes do acordo e dialogaram com os trabalhadores sobre a conjuntura da Campanha Salarial e a importância de manter a categoria organizada.

SETE DE SETEMBRO: TRABALHADORES APROVAM DISSÍDIO E PLR



Em assembleias realizadas na terça-feira (25), os trabalhadores das empresas Metalúrgica Sete de Setembro, Silfer e Indústria Sete aprovaram o dissídio da categoria e a participação nos Lucros e Resultados (PLR) referente a 2025. A decisão, cons-

truída coletivamente, reforça a importância da mobilização e do diálogo permanente entre Sindicato e base. O reajuste aprovado garante 5,74% a partir de 1º de janeiro de 2026, além de um abono de 13,50%, dividido em duas parcelas: 7% no dia 5 de dezembro de 2025 e 6,5% no dia 19 de dezembro de 2025. Já a PLR de 2025 será paga em parcela única no dia 20 de março de 2026. A condução da assembleia ficou a cargo do diretor Brito, juntamente com os assessores Zoião e Gil Baiano.

SANTEC: TRABALHADORES APROVAM A PRIMEIRA PLR DA HISTÓRIA DA EMPRESA



Era final da manhã na quinta (27/11) quando os trabalhadores e trabalhadoras da Santec, em Santo André, se reuniram no pátio para assembleia que deu um passo inédito na

fábrica: a conquista de PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Com a coordenação do diretor Arnaldo, acompanhado do assessor Maritaca, a proposta

aprovada garante o pagamento em parcela única no mês de dezembro, um alívio importante para quem enfrenta o custo de vida e conta cada centavo no final do mês.



Os companheiros da Jooe Válvulas, em Mauá, durante assembleia realizada na porta da fábrica, aprovaram o Dissídio de 2026. A proposta garante 5,74% de reajuste, retroa-

tivo a 1º de novembro, assegurando a reposição necessária diante do aumento do custo de vida.

A assembleia foi conduzida pelo diretor Brito, acompanhado

dos assessores Gil Baiano e Zoião, que apresentaram a proposta, tiraram dúvidas e reforçaram a importância da mobilização permanente no chão de fábrica.